



Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha – CBTG
Fundada em 24 de maio de 1987
"Povo sem tradição morre a cada geração"

LIVRO DE ATAS

2002



2002

Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha

"Povo sem tradição, morre a cada geração"

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DIRETOR DA CBTG / 27 DE ABRIL DE 2002.

Às nove horas e trinta minutos do dia vinte e sete de abril do ano de 2002, na sede do Centro de Gaúchos "Meu Pago", na cidade de Diadema - SP, realizou-se a reunião de Conselho Diretor da Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha, tendo sido abertos os trabalhos pelo Presidente Celso Souza Soares, presentes, passando, a palavra ao Presidente do MTG / SP, Carlos Roberto Gonzales, Patrão do CTG "Meu Pago", Hélio Louzada, ao Conselheiro da CBTG, Dionísio Araújo do Nascimento e ao Diretor Campeiro da Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha, Airto Glademir Toniazio Timm, que falou representando os demais Diretores de Departamentos e entregou o Livro do Patrão do CTG "Meu Pago" e ao Presidente do MTG / SP Célio Castro, Conselheiro da Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha, representando o Presidente da CITG, Sr. Willy Mário Ziller, falou sobre a participação no Congresso da CITG e Festa Crioula da Argentina, onde cogitou-se da possibilidade da filiação do MTG do Brasil e do Chile, mencionando os óbices que existem para tais inclusões. Falou da aceitação da CARTA DE INTENÇÕES do MTG / RS como modelo de diretrizes a serem seguidas. Propugnou por um trabalho profícuo a partir desta reunião, sobre a Presidência do Cel. Celso. Desejou pleno sucesso, dizendo que Celso é a bandeira da Tradição Gaúcha no Brasil e que muito bem representou este país no conclave internacional; Celso informou que Ziller nomeou Célio Castro como Embaixador da CITG no Brasil. Entregou um abraço do Tesoureiro Manoel Pedro da Silva e agradeceu, o Presidente Celso expôs o PLANO DE AÇÃO DA GESTÃO 2001/2002, tendo este sido discutido e aprovado com a criação dos seguintes departamentos: Diretoria Geral, Departamento Jovem, Departamento de Relações Internacionais, Departamento da Ordem dos Cavaleiros do Brasil, Departamento da Integração Nacional, Departamento de Projetos Rurais e Departamento de Projetos. A seguir passou-se aos debates sobre a forma de organização dos departamentos bem como, serão os procedimentos adotados para elaboração dos seus respectivos estatutos que deverão ser votados na próxima Convenção Ordinária, a realizar-se no mês de Novembro. O Sr. Eduardo Larsen fez uma explanação simplificada de qual é o rumo a ser tomado. O Sr. Wilson sugeriu que seja feita aos Presidentes dos MTGs a Ata desta reunião com as justificativas da criação dos departamentos aqui mencionados. O Presidente passou então a indicação dos diretores de todos os departamentos, que ao final, foram indicados: Diretor Geral - Wilson da Silva Porto; Diretor Cultural - Celívio Holz; Diretor Artístico - Rogério de Oliveira; Diretor Campeiro - Airto Glademir Toniazio Timm; Diretor de Esportes - Mauro Magno Machado; Departamento Jovem - Renata Tessele; Diretor de Departamento da Integração Nacional - Luiz Flodoaldo S. de Oliveira; Diretor de Relações Internacionais - Helma Santana; Diretor da Ordem dos Cavaleiros do Brasil - Luiz Flodoaldo S. de Oliveira; Diretor de Projetos - Fernando Chaves. O Sr. Airto Glademir Toniazio Timm manifestou-se entusiasmado com a criação do Departamento de Projetos, mencionando, a formação da Agência de Desenvolvimento "Vale do Rio Negro" no município de Santo Augusto - RS, explanando, profunda e minuciosamente, sua estruturação e metas, de caráter exclusivamente, desenvolvimentistas, tanto para o Município como para Região, cuja proposta pode, e deve, ser adotada como exemplo a ser seguido pelo recém criado departamento de projetos. O Sr. Eduardo Larsen propôs que os representantes Tradicionalistas sejam versados em uma língua estrangeira, para possibilitar o entendimento fora do Brasil. Também sugeriu a composição de um corpo de palestrantes sobre a cultura Gaúcha, que ficará a cargo do Departamento Cultural. Nada mais tendo sido tratado, esta reunião encerrou-se às 16h30min, da qual lavrou-se a presente ata, que vai assinada pelo Presidente, pelo Primeiro Secretário e pela Segunda Secretária.


 SAKER FELHAUER
 2ª Secretária


 JOÃO L.B. RANGEL
 1º Secretário

CELSONO S. SOARES
 Presidente

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DA TRADIÇÃO GAÚCHA
IV CONVENÇÃO BRASILEIRA DA TRADIÇÃO GAÚCHA

CURITIBA - 1ª RT MTG-PR

15, 16 E 17 DE NOVEMBRO DE 2002.

ATA DA SESSÃO PREPARATÓRIA

Às 14h 45min, do dia 15 de novembro de 2002, na sede do CTG Querência Santa Fé, nesta Capital Curitiba, instalou-se a SESSÃO PRERATÓRIA da 4ª Convenção Brasileira de Tradição Gaúcha, tendo o Mestre de Cerimônias, Senhor José Edemar Fagundes, que é também Vice-Coordenador da 1ª RT-MTG-Pr, composto a Mesa Diretora dos trabalhos com as seguintes autoridades: Presidente da CBTG - Celso Sousa Soares; 1º Vice-Presidente - Erton Bittencourt; 2º Vice-Presidente - Airton Callai; Secretário - João Luiz Barth Rangel; Departamento Geral da CBTG - Wilson Porto Filho; Presidente do MTG-Rs - Manoelito Carlos Soares. Ao contínuo, o Presidente Celso Souza Soares manifestou-se congratulando-se com todos os presentes e, na condição de Presidente da Convenção, por preceito estatutário, deu por aberta esta Convenção, desejando exitoso trabalho a todos e passando a palavra ao Diretor Geral Wilson Porto Filho, o qual montou as Comissões Temáticas, designando os seus Diretores assim definidos: Departamento Artístico - Rogério Panckievics; Departamento Campeiro - Airton Callai; Departamento Cultural Departamento Jovem - Celívio Holz; Departamento Administrativo Dionísio Araújo do Nascimento; que juntamente com os demais convençõais, distribuídos nas suas respectivas áreas de atuação, integrarão essas comissões, cujos resultados serão apreciados no sábado. Finalmente, ficou convocada a Primeira Sessão Plenária para as 18hs, neste mesmo local. Nada mais tendo sido tratado, a presente sessão foi encerrada às 15hs, da qual lavrou-se a presente Ata que, após lida, discutida e aprovada será assinada por mim, Secretário, e pelo Presidente.



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DA TRADIÇÃO GAÚCHA
IV CONVENÇÃO BRASILEIRA DA TRADIÇÃO GAÚCHA

CURITIBA - 1ª RT MTG-PR

15, 16 E 17 DE NOVEMBRO DE 2002.

ATA DA SESSÃO SOLENE DE ABERTURA DA 4ª CONVENÇÃO
BRASILEIRA DA TRADIÇÃO GAÚCHA

Às 21h50min no dia 15 de novembro de 2002 na sala das sessões, teve lugar a **Sessão Solene de Abertura** desta 4ª Convenção Brasileira da Tradição Gaúcha tendo sido composta a Mesa com as seguintes autoridades: Presidente em exercício do Santa Mônica Clube de Campo Aniceto Zanuzzo, Diretor Cultural e de Turismo do Santa Mônica Clube de Campo Omar Rachid Fetuch, Presidente da Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha Celso Souza Soares, 1º Vice-Presidente da Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha e Representante do MTG-PR Ertan Bittencourt, 2º Vice-Presidente da Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha Airton Callai, Patrão do CTG Querência Santa Mônica Joel Carlos Moisés, Patrono da Confederação Brasileira de Tradição Gaúcha Luiz Carlos Bock, 1ª Prenda da Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha Renata Tessele, 1º Peão Tradicionalista da Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha Roberto Bock, Presidente do MTG-RS Manoelito Carlos Savaris, Presidente do MTG-SC Itamar Sebastião de Matos, Presidente do MTG-SP Carlos Gonçalves, Representante do MTG-MT Luiz Antonio Lodi Moraes e o Representante do FTG-PC Wilson da Silva Porto Filho, Diretor Geral da Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha Wilson da Silva Porto Filho e Conselheiro da Confederação da Internacional Gaúcha Célio de Castro. Após entoar o Hino Nacional Brasileiro e o Hino Tradicionalista, manifestaram-se os seguintes oradores: O Presidente em exercício do Santa Mônica Clube de Campo Aniceto Zanuzzo, Renata Tessele, Roberto Bock, Luiz Antonio Lodi Moraes, Carlos Conzáles, Itamar Sebastião de Matos, Manoelito Carlos Savaris, Wilson da Silva Porto, Airton Callai, Ertan Rene Bittencourt e Celso Souza Soares. De maneira geral, os oradores teceram enaltecimento à família, ao sentimento gaúcho e ao Movimento Tradicionalista. A seguir foi feita a apresentação do artista tradicionalista Clodoir Gonçalves que cantou suas composições de Autores Gaúchos. Ao final foi entoado o Hino Tradicionalista e encerrada esta Sessão Solene às 23h05min, da qual lavrou-se a presente Ata que, após lida, discutida e aprovada será assinada por mim, Secretário, e pelo Presidente.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DA TRADIÇÃO GAÚCHA
IV CONVENÇÃO BRASILEIRA DA TRADIÇÃO GAÚCHA

CURITIBA - 1ª RT MTG-PR

15, 16 E 17 DE NOVEMBRO DE 2002.

ATA DA 1ª SESSÃO PLENÁRIA

Aos quinze dias do mês de novembro de 2002 às 18hs e 30min na sala de sessões da 4ª Convenção Brasileira da Tradição Gaúcha, instalou-se a Primeira Sessão Plenária desta convenção, tendo o mestre de cerimônias composto a mesa diretora dos trabalhos. Ato contínuo foi feita a leitura da Ata da sessão preparatória, a qual foi aprovada por unanimidade, passando-se a apreciação dos temas da convenção, tendo como primeira proposta a ser analisada "**O Encontro Nacional da Juventude Tradicionalista**" apresentado pelo MTG-PR, que teve como Relator o Senhor Celvivo Holz. Após muitos debates, ouvindo-se os debatedores Jaqueline, Aldomar, Ademar, Tio Preto, Callai; foi aprovado, por unanimidade, que será realizado em Sorriso-MT, por ocasião do FENART, e as demais sessões ocorrerão dentro dos Congressos Brasileiros da Tradição Gaúcha; segunda proposta: "**Implementação dos Departamentos de Apoio ao Homem do Campo**" de autoria de Celso Souza Soares. Propõe que os MTG's constituam seus Departamentos de Apoio ao Homem do Campo e que estimulem os CTG's a que, igualmente, constituam seus núcleos de apoio ao Homem do Campo. O próprio autor defendeu sua proposta tendo havido manifestações, pelos convencionais: Antonio - favorável, Savaris - favorável, com o aditamento de que a CBTG edite uma Cartilha como forma de divulgação. Callai propõe ainda, uma integração entre os núcleos dos CTG's com os Sindicatos Rurais dos municípios posicionando-se favoravelmente e Capitani posicionou-se também favoravelmente. Em votação foi aprovada com os adendos, por unanimidade; terceira proposta: "**Criação da Ordem dos Cavaleiros da Integração Nacional**". Autores: Celso Souza Soares, Manoel Pedro da Silva Melo e Fernando Chaves. Relator Regis. Parecer favorável. Pelos autores, Fernando Chaves sustentou a proposta. Manifestam-se favoravelmente Antonio Ávila e Manoel Pedro da Silva Mello. Em votação, foi aprovada por unanimidade. Finalmente o Presidente Celso Souza Soares deu ciência da instituição do Compêndio da Integração Nacional, a ser realizado, simultaneamente, em todas as Federações, por ocasião das Comemorações da Semana Farroupilha. Nada mais havendo sido tratado a presente sessão foi encerrada às 20hs da qual lavrou-se a presente Ata que, após lida, discutida e aprovada será assinada por mim, Secretário, e pelo Presidente.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DA TRADIÇÃO GAÚCHA
IV CONVENÇÃO BRASILEIRA DA TRADIÇÃO GAÚCHA

CURITIBA - 1ª RT MTG-PR

15, 16 E 17 DE NOVEMBRO DE 2002.

ATA DA 2ª SESSÃO PLENÁRIA

Em 16 de novembro de 2002, na sede do CTG Querência Santa Mônica, no município de Curitiba, Sala das Sessões, foi aberta a 2ª Sessão Plenária desta 4ª Convenção Brasileira da Tradição Gaúcha, tendo o Presidente Celso destinado espaço para as comunicações, sendo que este espaço não foi utilizado, passando-se a análise das propostas a seguir: **1ª - LIVRE CIRCULAÇÃO PELAS ESTRADAS BRASILEIRAS**, Autor-MTG-SC, Relator-Luiz Carlos Regis. Parecer -favorável. Sinopse: propõe uma campanha nacional contra pedágios e "pardais" nas estradas, dirigida pela CBTG, administrada pelos MTG's com financiamento, teoricamente, garantido pelas empresas de transportes. Manifestaram-se favoravelmente os oradores Dionísio Araújo Nascimento, Celvío Holtz, Antonio Dávila e Manoelito Savaris. Após os debates, o relator retornou concordando com a campanha de incitação ao Poder Público para que destine o produto da Arrecadação Tributária para o seu uso específico. Em votação, foram aprovadas, por unanimidade, a instituição de uma campanha contra a cobrança de pedágios nas estradas, indicando as alternativas já regulamentadas e uma campanha pela eliminação dos "pardais"; **2ª PROPOSIÇÃO - SEGUNDA CAVALGADA DE INTEGRAÇÃO A BRASÍLIA EM DEFESA DA PRODUÇÃO RURAL**, defendida pelo próprio Autor- Celso Souza Soares, não havendo debatedores, a proposição foi aprovada por unanimidade. Passou-se apreciar o resultado da Comissão Temática da Administração: Moção: Projeto Revelar, Autor-Manoelito Carlos Savaris MTG/ RS, consistindo na realização do Censo Tradicionalista, já implementado no Estado do Rio Grande do Sul. Manifestaram-se a favor os convenionais Wilson da Silva Porto Filho, Luiz Carlos Regis, Dionísio Araújo Nascimento e Marcelo... Em votação foi aprovada, por unanimidade, a moção como modelo que poderá ser utilizado por outras Federações; Moção: Participação da CBTG na Assistência Social e Educacional da Criança. Apresentadores: Itamar Sebastião de Matos-MTG-SC "Programa

Armadá Para o Futuro", Manoelito Carlos Savaris-MTG-RS "Programa Plá 21". Manifestaram-se favoralmente os seguintes oradores: Celvio, Itamar, Antonio, Celso, Regis e Dionísio. A presente moção, não foi levada a votação, eis que ficou como exemplos de atividades que podem ser desenvolvidas em cumprimento aos preceitos da Carta de Princípios do Tradicionalismo.

3ª PROPOSIÇÃO - ESTABELECE NORMAS PARA CRIAÇÃO DE DEPARTAMENTOS, assim constituída: Art. 1º - Os Departamentos, de que trata o art. 135 e seguintes do Regulamento Geral da CBTG, serão criados, quando necessário, por resolução do Conselho Diretor, que lhes estabelecerá, também, o respectivo regimento interno, submetendo a decisão à apreciação da primeira reunião da Convenção, que se realizar, para homologação, ou não; Art. 2º - A criação de Departamento e aprovação do respectivo regimento interno, na forma desta resolução, homologada pela Convenção, passará a integrar o Regulamento Geral da CBTG, como emenda em separada o consolidada em seu texto, conforme o caso; Art. 3º - É homologada a resolução do Conselho Diretor, que criou os seguintes departamentos: I - Diretoria Geral; II - Departamento Jovem; III - Departamento de Relações Internacionais; IV - Departamento da Ordem dos Cavaleiros do Brasil; V - Departamento de Integração Nacional na Defesa da Produção Rural; VI - Departamento de Projetos; Art. 4º - Fica o Conselho Diretor autorizado a elaborar os regimentos internos dos departamentos criados, na forma do artigo anterior, os quais serão submetidos à homologação da primeira Convenção que se realizar, logo após a aprovação dos mesmos pelo Conselho Diretor; Art. 5º - A presente Resolução, aprovada pelo 4ª Convenção Brasileira da Tradição Gaúcha, entrará em vigor imediatamente. Autor: Dionísio Araújo Nascimento. Relator: Regis. Parecer: recomenda a aprovação. Em votação foi aprovada por unanimidade. Foi encaminhada a adequação do Item 29 da Carta de princípios, o autor da mesma foi o Luiz Lodi Moraes, sendo o relator da mesma Regis e mesmo é favorável, mas houveram alguma manifestações, referindo que a mesma deverá ser encaminhada ao Conselho Diretor, para verificação e, se for o caso será apresentada no Congresso da CBTG, para debate, a mesma foi aprovada por unanimidade. A seguir foi apresentada uma Moção com relação ao assunto Personalidade Jurídica das Regões Tradicionalistas, o autor Manoelito Carlos Savaris/RS, Luiz Carlos Regis/SC, foi contrário a moção, Manoelito Carlos Savaris, retira a mesma. Airton Cailai, apresenta assunto sobre a Festa Nacional de Arte e Tradição, em Sorriso-MTG-MT.

Convidou a todos os Presidentes dos MTGs, até o dia 31 de janeiro de 2003, para comparecerem ao local do evento, para verificar as instalações e postularem as modificações que entenderem convenientes. Prestou todas as informações sobre as providências que estão sendo enviadas para a realização do evento, inclusive com a realização de um sorteio de um veículo, mediante aquisição prévia dos números dos concorrentes, ao preço de R\$ 200,00 (duzentos reais) a cartela, totalmente de responsabilidade do CTG Recordando os Pagos, inserindo tanto a CBTG como os demais MTGs, de qualquer responsabilidade, especialmente, com relação a Receita Federal, manifestaram se o relator Luiz Carlos Regis, Celso Souza, Soares, Antonio Avila, Manoel Pedro da Silva Mello, Wilson da S.Porto, Sebastião Mello, foi aprovada por maioria. Foi apresentado o escritor, Roberto Hermes da Fontoura Fonseca, residente em Brasília, apresentando o livro "A História do Rio Grande do Sul para Jovens", de sua autoria, e explanou a mesma. Iniciou informando que, via de regra, as Editoras mantêm um estoque de livros e que estes livros podem ser distribuídos, de forma gratuitas para os Centro de Tradições Gaúchas. Comentou sobre os motivos que o levaram a produzir esta obra, inspirado na obra "Aventuras de Tibigüera" de Erico Veríssimo, criando um personagem que conta a sua história, a qual se confunde com a História do RS. Respondeu às questões do plenário, afirmando ter nascido em Porto Alegre, e está residindo, há 18 anos em Brasília. A presente sessão encerrou-se as 12h45min, da qual livrou-se a presente Ata que, após lida, discutida e aprovada será assinada por mim, Secretário, e pelo Presidente.

PROPOSIÇÃO

RECONHECIMENTO DA FUNDAÇÃO NACIONAL DA CULTURA E TRADIÇÃO GAÚCHA - FUNDATCHÊ

Assinado
T. &

Tendo em vista as grandes dificuldades financeiras por que passam nossas entidades tradicionalistas, e os esforços de grande monta para realizar qualquer evento que envolva custo e investimento, submetemos ao plenário esta proposição que, em sua proposta nada mais é, do que uma possibilidade de, através de uma entidade oficial, ligada às nossas tradições, prestar apoio amplo e irrestrito na busca de recursos e na execução dos projetos.

Sendo assim apresentamos a presente proposição à consideração do distinto plenário.

JUSTIFICATIVA:

PROPORCIONAR À CBTG UMA FORMA DE APOIO FINANCEIRO E SUPORTE NA CAPTAÇÃO DE RECURSOS E DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS ATRAVÉS DA ATUAÇÃO DE UMA ENTIDADE OFICIAL, COMO É O CASO DA FUNDATCHÊ, INSTITUÍDA PELO MINISTÉRIO PÚBLICO, COM AMPLOS PODERES LEGAIS DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS, DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS CULTURAIS E ATUAÇÃO EM ÂMBITO NACIONAL. A CBTG PASSARIA A TER CAPACIDADE DE MOVIMENTAÇÃO E INVESTIMENTOS EM BENEFÍCIO DE SEUS FEDERADOS E NA CONTINUIDADE DE SEUS TRABALHOS EM PROL DA CULTURA TRADICIONALISTA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL.

MÉRITO DA PROPOSIÇÃO:

A FUNDAÇÃO NACIONAL DA CULTURA E TRADIÇÃO GAÚCHA - FUNDATCHÊ, FOI INSTITUÍDA POR FORÇA DE LEI, PARA ATUAR DENTRO DOS PRINCÍPIOS DA TRADIÇÃO GAÚCHA, NO QUE CONCERNE A SUA CARTA DE PRINCÍPIOS, TRABALHANDO EM CONSONÂNCIA COM A CBTG CONFORME SEU ESTATUTO PÚBLICO (Registrada e autorizada no Ministério Público e disponível na internet - www.lacador.com.br) A FUNDAÇÃO NACIONAL DA CULTURA E TRADIÇÃO GAÚCHA - FUNDATCHÊ CUMPRE OS SEGUINTE COMPROMISSOS COM A CBTG, COMO FORMA DE CONTRAPARTIDA;

- FAZER CONSTAR ESTE APOIO À CBTG E O COMPROMISSO COM A CARTA DE PRINCÍPIOS DO MTG EM SEU ESTATUTO;
- TER COMO PRESIDENTE DO CONSELHO DE CURADORES UM PRESIDENTE DA CBTG;
- ESCOLHER O DIRETOR ESTADUAL DA FUNDAÇÃO DENTRE OS CONSELHEIROS VAQUEANOS (EX-PRESIDENTES DO MTG DAQUELE ESTADO);
- QUE O PRESIDENTE DA COMISSÃO PARLAMENTAR NACIONAL TRADICIONALISTA SEJA GAÚCHO.

OBS.: AS QUESTÕES OPERACIONAIS DO RELACIONAMENTO ENTRE AS DUAS ENTIDADES, SERÁ DEFINIDA PELAS DIRETORIAS RESPECTIVAS.

NESTES CASOS JÁ ESTÃO INTEGRADOS:

Presidente do Conselho de Curadores - Celso Souza Soares (Pres. da CBTG)
Diretor da FUNDATCHÊ NO RS - Jayr Lima (ex. Presidente do MTG/RS)
Presidente da Comissão Parlamentar Nacional Tradicionista - Dep. Estadual Osmar Severo - PTB/RS

Assinado


PROPOSIÇÃO:

TRATA DO INTERESSE DA CBTG EM RECONHECER A FUNDAÇÃO NACIONAL DA CULTURA E TRADIÇÃO GAÚCHA - FUNDATCHÊ COMO ENTIDADE OFICIAL DE APOIO À CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DA TRADIÇÃO GAÚCHA-CBTG

PROponentes:

CELSO SOUZA SOARES - PRESIDENTE DA CBTG
JAYR LIMA - CONSELHO DE VAQUEANOS DO MTG/RS
MANOEL R. S. MELLO - CBTG


CURITIBA-PR, NOVEMBRO 2002